

# ECOS DE CACIA

REPRESENTANTE  
Em Lisboa  
**Anibal Cruz**

Correspondentes em Lisboa, Porto, Coimbra, Aveiro, Povoia e Paço, Vilarinho, Matadinhos, Jaboeira, Esqueira, Angeja e Sarrazola (Cacia).

SEMENARIO INDEPENDENTE E DEFENSOR DOS INTERESSES DA REGIÃO DO BAIXO VOUGA

Fundador: J. J. Nunes da Silva

Redactor principal: ANIBAL CRUZ

Depois do pão a Educação é a primeira necessidade do Homem. Dacton

ASSINATURA

Série de 50 números . . . . . 24\$00  
Série de 25 números . . . . . 12\$00  
Estrangeiro; 50 números . . . . . 50\$00  
Colúmnias . . . . . 30\$00

Proprietário-Director e Administrador  
**José Marques Damião**

O «Ecos de Cacia» é o jornal do distrito de Aveiro de maior expansão em Lisboa e Porto

Redactor e Editor

**António da Costa Pinto**

Não se restituem quaisquer originaes, quer sejam ou não publicados.

REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E OFICINAS  
Rua da Paz—QUINTÃ DO LOUREIRO (CACIA)

Não se aceitam originaes contra a vida particular de qualquer individuo

ECOS & NOTÍCIAS

NO POSTO ESCOLAR DE QUINTÃ DO LOUREIRO

NO DIA DE ANO NOVO

foi distribuido um lanche a todas as crianças que o frequentam

Ainda bem que o nosso prestimoso amigo e benemérito filho da nossa Região, sr. Manuel Rodrigues Carvalho, não quiz deixar passar o dia de Ano Novo sem proporcionar às criancinhas que frequentam a escola da Quintã do Loureiro uns momentos de alegria, que só as crianças sabem ter quando recebem um conforto ou uma lembrança em dia de festa. Por isso no dia 1, depois de terem assistido à missa, na capela de S. Simão, os alunos dirigiram-se, pelas 9 horas, para a escola da Quintã, onde o sr. Manuel Rodrigues Carvalho, não podendo estar presente, por falta de saúde, sua esposa sr.ª D. Margarida de Jesus Carvalho, com a assistência de muito povo e das professoras srs.ªs: D. Maria José Sucêna, da Quintã; D. Maria da Luz Sucêna, de Sarrazola; D. Maria Sucêna e Graça, de Angeja; e D. Lígia Sucêna Graça, de Aveiro, distribuíram apetitosos lanches que constavam de 2 sanduiches (uma de queijo e outra de fiambre), 1 bôlo de arroz, 1 bôlo doce, 3 brôas do Natal, 1 chocolate, e uma laranja, os quais, confeccionados pela Companhia Nacional de Alimentação, de Lisboa, eram transportados dentro duma interessante mala escolar.

A petizada viveu um momento de grande alegria e a professora do Posto Escolar sr.ª D. Maria José Sucêna falou-lhes sobre o significado do acto que o sr. Rodrigues Carvalho acabava de realizar, agradecendo-lhe em nome dos seus alunos, os quais se levantam e dizem:—muito obrigado sr. Carvalho. Em seguida, também enalteceram aquela interessante festa as distintas professoras srs.ªs D. Maria da Luz Sucêna e D. Maria Sucêna e Graça, e por último, falou o sr. Manuel Rodrigues Carvalho, que prometeu às criancinhas outras surpresas, se elas não faltarem à escola e forem bastante estudiosas. As palavras deste nosso amigo foram escutadas com muito apreço por todos os presentes e as crianças antes de se retirarem da escola, dirigem-se novamente ao sr. Rodrigues Carvalho e repetem:—muito obrigado sr. Carvalho e sua esposa.

O *Ecos de Cacia* felicita o sr. Manuel Rodrigues Carvalho pelo seu nobre gesto para com as criancinhas da escola da Quintã, augurando-lhe, bem como para sua esposa, as maiores prosperidades para que continue na obra do Bem e do Amôr que tanto nutrem pela nossa terra.

## A festa da Epifania

Como os artistas têm representado os

### REIS MAGOS

A festa da Epifania é das mais antigas da Igreja. Data pelo menos do 3.º ou 4.º século. Mas já se encontra menção dela no 2.º século, quando a seita gnóstica dos basilidianos celebra o dia do *baptismo* do Senhor com uma solenidade precedida de vigília, uns a 10, outros a 6 de Janeiro. Houve mesmo alguém — João de Nicea — que, não se sabe com que base, atribuiu o estabelecimento desta festa aos discipulos de S. João Evangelista.

O que é certo é que teve origem nas igrejas do Oriente.

Não se conhece a data precisa em que principiou a celebra-se nas igrejas do Ocidente; sabe-se que foi depois do ano 243, e antes do ano 336.

Mas que facto celebravam por esses tempos os cristãos com esta festa? E' provável que, à imitação dos basilidianos, outras igrejas orientais celebrassem na Epifania o facto do baptismo de Jesus. Desde o 4.º século assim era nas igrejas da Palestina, Síria e Asia menor. Então ignorava-se a data do Nascimento; mas o Baptismo era por toda a parte celebrado a 6 de Janeiro. As igrejas do Ocidente havia muito celebravam o Nascimento a 25 de Dezembro. No século 4.º, em data incerta, as igrejas occidentais aceitaram a festa da Epifania a 6 de Janeiro, e as orientais do Nascimento a 25 de Dezembro.

Celebravam, pois, na Epifania o Baptismo de Jesus.

Davam à festa vários nomes, não porém o de *Baptismo*. Chamaram-lhe *Epifania* (manifestação) *Teofania* (manifestação de Deus) e *Fota* (luzes, iluminação). A opinião Geral do Oriente era que o Baptismo de Jesus fôra a sua *manifestação por excelência*. «Chamamos-lhe *Epifania*, diz S. João Crisóstomo, porque a graça salutar do Senhor se manifestou a todos os homens...» As *Constituições Apostólicas* repetem por duas vezes que a Epifania é o dia em que a divindade de Jesus Cristo foi revelada ao mundo pelo testemunho de Deus Padre. S. Jerónimo identifica a Epifania com o Baptismo, mesmo em opposição ao Nascimento, «que, diz êle, ficou escondido e por assim dizer secreto.»

A razão de também lhe chamarem *Fota* (luzes, iluminação) foi porque neste dia Deus iluminou os homens dando-lhes o conhecimento de Deus manifestado por seu filho. «Cristo aparece ao mundo, diz Proculus de Constantinopla; Ele ilumina-o e enche-o de alegria; santifica as águas e enche de luz as almas dos homens. O sol da Justiça aparece e dissipa as trevas da ignorância...»

Neste dia a igreja grêga faz a cerimônia da benção da água.

\* \* \*

A festa, ou antes comemoração dos Magos fica adjunta à do Natal.

A igreja latina neste dia comemora principalmente a adoração dos Magos, ou antes a manifestação de Jesus aos Magos, e neles aos gentios. Comemora também nela, mas acidentalmente, o Baptismo de Jesus, e a primeira *manifestação* do seu poder divino no milagre das bodas de Caná.

Quem eram os Magos? Quantos eram? Onde vieram? Que estrela foi essa que eles viram?

No Oriente os *magos* formavam, mormente em Babilônia, uma casta do povo médio destinada ao exercício do culto, e por esse mesmo motivo eram a classe letrada e sábia, o que lhes dava um prestígio e autoridade extraordinária, mesmo perante os reis.

Não consta do Evangelho quantos eram nem qual a sua pátria. S. Mateus diz vagamente que *vieram do Oriente uns magos*. A tradição popular, porém, diz que eram três, e a arqueologia cristã apoia esta tradição, como também a opinião de que vinham das regiões da Pérsia. Os primitivos monumentos da arte cristã na pintura, nos mosaicos, em imagens de madeira, marfim etc., representam geralmente três e vestidos à maneira dos persas: chapéus terminados em ponta, uma túnica curta apertada à cinta com uma faixa, um largo manto, e calçado apertado.

Também é interessante o que se tem dito da *natureza da estrela* que

(Conclui na 2.ª pág.ª)

ECOS & NOTÍCIAS

BOAS FESTAS

Pelo Natal e Ano Novo, alguns amigos nossos tiveram a amabilidade de nos enviarem telegramas, cartas e cartões de Boas-Festas, entre os quais se destacam:

Um telegrama do sr. Amadeu do Vale, ilustre escritor e empresário teatral de Lisboa, dedicado e estimado amigo da nossa linda Cacia, onde costuma, com a sua estremosa esposa, passar todos os anos a época calmosa; uma carta do nosso querido colaborador sr. José da Silva Nunes, apreciado poeta popular de Lisboa, que, a favor do «Ecos de Cacia», tem desenvolvido uma intensa e proveitosa propaganda; muitos cartões de diversos amigos e conterrâneos, que à causa regionalista dedicam fervoroso amor.

A todos agradecemos e retribuimos com os sinceros votos do Novo Ano lhes seja repleto de prosperidades.

\*\*\*

SANTOS REIS EM CACIA

Com o tempo verdadeiramente revoltado com que se apresentou o dia de Reis — chuvoso à farta — que inhabitu, pela certa, muitas centenas de concorrentes que todos os anos anteriores nos davam a honra de sua presença neste dia, realizaram-se no dia 6 do corrente as tradicionais festas das Pastorinhas de Cacia, que, devido ao mau tempo, não tiveram o brillantismo dos anos passados; no entanto, de prendas para o Menino Deus e farta concorrência pelo muito bairrismo que todo o povo caciense nutre por esta festa, foi o que de melhor temos assistido, tendo a comprovado a farta concorrência de entusiastas cacienses ao leilão das muitas e valiosas ofertas que foram leiloadas, as quais renderam um saldo de 4 582\$00 a favor da nossa igreja.

ANTARES

Diz-me que não sou bonita,  
Sou feia, sim, mas segura.  
Pois há muito quem se perca  
Pela sua formosura.

Por ti não julgues ninguém,  
Nem faças comparações;  
Primeiro espera dos outros  
Sentença às tuas acções.

Tens vaidade em ser bonita  
Mas, no entanto, estás sozinha;  
Fu, sendo feia e modesta  
Tenho muito quem me queira.

Quem em silencio namora,  
Vem-se a saber o segredo;  
Por uma troca de olhares  
Ou por um sorriso a meio.

CARLOS FERNANDES.



## Um soneto de Mota Ferreira

## LÁGRIMAS

Tu és a triste nau do meu tormento  
Que muito ao longe vai a navegar,  
Batida pelas ondas, pelo vento,  
E que hora a hora a tentam naufragar!

Procuras no teu rumo o sofrimento  
Onde acalentar meu sentido olhar!  
E eu vejo, em tudo, o estranho encantamento  
Duma miragem que me faz chorar!

E tudo, em mim, é choro e é tristeza,  
Porque adivinho, em tua singeleza,  
A tortura do amor que me juraste!

E as lágrimas tão sentidamente  
Aos meus olhos afluem docemente,  
São, meu Amor, os versos que inspiraste!...

Pôrto, 1942

Do livro "Vendaval"

## A festa da Epifania

(Conclusão da 1.ª pag.ª)

os Magos diziam ser a *estrêla do Rei dos judeus*, e que ao entrarem eles em Jerusalém lhes desapareceu, ao saírem para Belém viram de novo com grande alegria, e os guiou até onde estava o Menino.

Interpretaram alguns ter sido um cometa de que falam as táboas cronológicas da China e que apareceu lá no ano 750 de Roma. Comentaristas alemães basearam-se numa descoberta de Kepler, corroborada por outros astrónomos, segundo a qual nos anos 747 e 748 de Roma os planetas Saturno e Júpiter e depois Marte entraram por três vezes diferentes em conjunção no signo dos «Peixes», formando para os habitantes da Terra um astro aparentemente único e de tanto brilho, que se via em pleno dia. Esses comentaristas opinaram, pois, seria essa a *estrêla dos Magos*.

Os Padres da Igreja viram na *estrêla* um fenómeno luminoso criado por Deus, e por Ele guiado, que aparecia, desaparecia, avançava, recuava ao arbítrio da Providência. S. João Crisóstomo explica assim: «A *estrêla dos Magos* não era uma *estrêla*, mas um fenómeno luminoso parecido, obra dum poder invisível. O seu movimento é a prova disto». Na verdade essa *estrêla* tinha movimentos, que não são comuns às outras *estrêlas*: aparece a Leste da Palestina; vem para Oeste, aparecendo, quando os Magos vêm de Jerusalém, e indicando-lhes a casa onde se acha o Menino!...

\* \* \*

Porque se resolveram os magos a ir adorar o *Rei dos judeus* à vista da *estrêla*?

Era tradição no Oriente que Ele seria anunciado por uma *estrêla*, segundo uma passagem do Êxodo em que se referem umas palavras de Balaam, adivinho de Balac, rei de Moab, possuído nesse momento do espírito do verdadeiro Deus. Tais palavras eram consideradas pelos judeus como profecias do Messias. Quando

## REMOQUES

Chegou-nos há dias ao conhecimento que, alguém de Angeja dissera, ser o Sêca & Mêca contrário à A. I. e R. A., por motivo dos dois remoques dirigidos às «gentes moctubas» do tal baile realizado na sua sede. Tal não é o caso, pois, dirigimos-nos às Loias «moctubas» e não à Associação. Até lhe fizemos a justiça de acreditar que a mesma Associação, estará ligada com o procedimento insolito das moctubas em questão.

Agora o que nos parece bem claro, é, das duas, uma: Ou quem lê, não compreende o que lê... ou, lê com a «cabeça no ar» — sem aquela atenção que seria para descer, a que é o vivo diabol

\* \* \*

Ainda há também neste vale de lágrimas, quem pense que se pode andar de bem com Deus e apertando por traz das costas — a sucapa — a mão ao diabo.

Ora isso é coisa que não pode ser; ou se é carne, ou se é peixe. Peixe e carne ao mesmo tempo é que não pode ser.

E não pômos, por hoje, mais na carta; isto, porque para bem entender,...

\* \* \*

E ainda um «home» perdendo tanto tempo (o máximo, 3 meses) para, ao fim, conseguir um simpies e desnegrado... curso de cosinheiro!!! Ora bolas!...

\* \* \*

Altas horas da noite; noite de véspera de Natal... o pequenito da casa, um pequenito loiro e traquino, ouvindo assim como que uns ruídos insólitos para os lados da cosinha, levanta-se e, pé entre-pé, dirige-se para aquele lado, lateando as paredes na meia obscuridade reinante. Ao chegar ali ao limiar da porta da cosinha, estacou pois divizara duas silhuetas: uma, pequenina, toda vestida de branco, radiosa; a outra, um corpo já aquebrado pelos anos, as barbas muito branquinhas, estava tirando de um cabaz certas coisas que ele não distinguia. Nisto, (como a ilusão é grande, pois o miúdo só sonhava com intrusos!) acordou, pois já era dia claro, ao barulho que a mãe, que era pobre-sinha e viúva, fazia ao abrir a porta do quarto a mostrar-lhe as prendas que o Menino Jesus e o Velho Natal lhe deixaram na lareira.

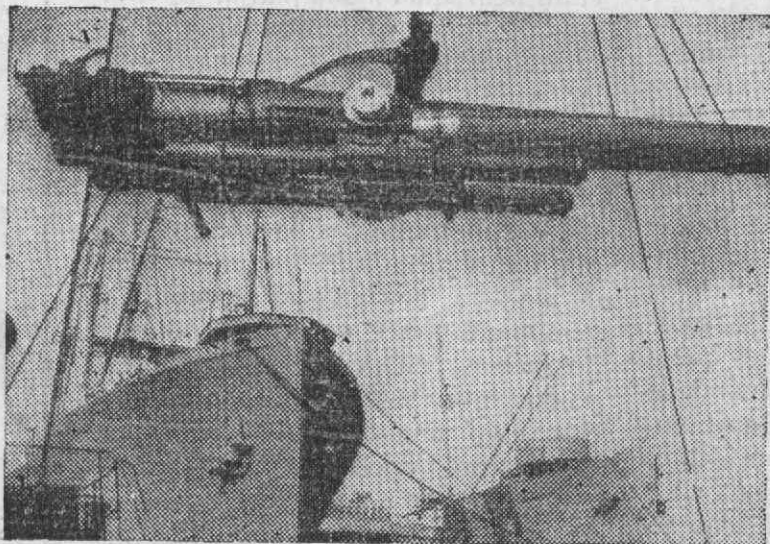
Sêca &amp; Mêca.

## Combóios em Cacia

PARA O NORTE	PARA O SUL
5,35 Correio	00,4 Correio
6,45 Tramvai	7,58 Tramvai
7,2 Mixto	11,03 Correio, tramvai até Alfarelos
11,20 Tramvai	15,25 Quibus
17,34 »	20,57 Tramvai
20,48 Correio, tramvai de Alfarelos	21,32 Quibus

Da «Renascença».

## A' Margem da Guerra



Todos os barcos mercantes norte americanos são poderosamente armados para resistirem e atacarem as forças submarinas inimigas.

## Amplidão silente

Coração oprimido, macerado  
vejo te envôlto na penumbra escura,—  
onde começa a vida da amargura;  
on te findou a vida de Encontrado!

Hoje é só recordar esse passado  
de idílios, de quimeras, de ternura,  
Mas que tristeza erguer o Mar á altura,  
e terra, e mar, e céu—tudo calado!

Tudo. Nem una flor pelos caminhos!  
N o gorgeliam nas árvores os ninhos!  
Não rumorejam águas de regar!

E eu a viver nesta amplidão silente,  
apenas para ouvir continuamente,  
dentro do peito o coração chorar!

José Augusto de Castro

## UM POUCO DE TUDO PARA TODOS

Secção quinzenária por José da Silva Nunes

## HISTORIA SIMPLES DUM GAROTO DE OITO ANOS

Noite agreste de Natal... Enquanto a brisa agreste se faz a sentir como lanceiros retalhando as partes do corpo expostas à sua frialdade estacionária, um garoto de oito anos de idade, já por infelicidade, acostumado às aguras da vida e à crise paternal, meditava talvez no imorredouro e maravilhoso sonho infantil: Pai Natal...

Como que compreendesse já qualquer coisa da grande luta de séculos, a quem a Natureza deu o nome de Vida, sentado num banco dum jardim público, aguardava que chegasse a meia noite para assistir à tradicional Missa do Galo. A princípio não quizera eu perturbá-lo a sua meditação... mas qualquer preságio dizia-me que devia falar-lhe, então, interrogá-lo: pois era estranho uma criança àquela hora da noite, sentada num banco dum jardim público...

—Como te chamas pequeno... E nisto como que de súbito, os olhos faiscaram de vivacidade e com certa calma disse: Os rapazes do meu sítio, chamam-me o JOÃO NINGUEM. Os meus paisinhos, chamam-me o JOÃO SINHO. Uns e outros têm razão. Sou o JOÃO NINGUEM para uns que nesta noite festiva vão pôr na chaminé o sapatinho onde o Pai-Natal põe mil e um brinquedos e fatinhos novos. Por isso mesmo, eles têm razão em chamar-me: JOÃO NINGUEM. Sim, o meu Pai-Natal não pode fazer o que o Pai-Natal d'elles faz. Portanto junto d'elles sou: NINGUEM. Para os segundos, ou sejam os meus adorados pais sou o JOÃO SINHO, porque sou para eles a maior riqueza na tenebrosa luta de séculos: VIDA!... Sou para eles, ainda um produto de auxílio na manutenção diária, descendo e subindo caixadas, para angariar alguns «cobres» na venda dos jornais...

Depois como se pensasse o que devia dizer, parou um pouco, sorriu e continuou:—A vida meu Senhor, é toda assim. Para uns esta noite é o momento mais feliz e alegre de todo o ano. Para outros, estes noites é cruel, é triste, é medonha quando se encara com a realidade, se bem que é um dever moral e cristão particular na ampla solidariedade, com um pouco de conforto de que se possui com aqueles... como eu: JOÃO NINGUEM... filhos de Ninguém!...

Agora a sua paragem é mais triste, porque é o choro que o sufoca, a tristeza que tortura a sua alma infantil, inocente e bela.

Retalhado pela amargura da vida não quizera mais falar e abalara para a Igreja, ali perto, quem sabe se talvez se talvez?... fôra rogar a Jesus a sua protecção neste mundo de miséria e corrupção humana, onde há moral a mais e dever a menos...

Já então repicavam: os sinos festivamente anunciando aos fiéis o nascimento do Deus—Menino nas Grutas de Belém, onde se crava decerto, pelo AMOR, pelo PFM, pela PAZ dos homens e pela Glória de Deus.

Quizera eu dizer mais ainda do que o pequeno e simples JOÃO NINGUEM me explicara, mas para quê, se ele modestamente dissera tudo!...

## O tempo

Tem estado muito frio e chuvoso, não admira, pois estamos na quadra do inverno.

Aqui há duas semanas atrás, as pastagens e hortaliças sentiram bem o rigor do frio, pois caíram algumas camadas de neve que as prejudicou bastante, mas já reverdeceram novamente.

## UMA QUADRA...

Quem no mundo fôr sizado  
Espalha a tristeza a rastos...  
M.s há outros que de tudo  
Riem-se e também de todos.

## RETALHOS...

Conheço apenas dois me tres a quem revdo cufio: O primeiro é o TEMPO que ensina e castiga. O segundo é o Espelho da Vida, que mostra a lição ou a sentença dada pelo primeiro.

—Se te en uram quando falas com dignidade, não des cuvidos e pensa que a «árvore mais apedrejada é sempre a que dá o fruto mais saboroso e com mais sumo».

—Prove-ta tudo que julgues útil na vida, sem prejudicares o teu semelhante e deixa o mundo falar contra ti.

—Um só homem pode vencer mil; mas para isso precisa empregar na luta a sua melhor e eficaz arma: RAZÃO.

## Ponte sobre o Vouga

O titulo e o assunto é o mesmo daquela local publicada na primeira página e última coluna do «Ecos de Cacia» de 2 do corrente. A Ponte sobre o Vouga, por muito que pese a alguns que pecam por exagerado bairrismo (neste caso idiotismo) levando os até a acalentar a esperança de possuir o que é dos outros, foi, e será sempre Ponte de Cacia e nada mais.

Quem há aí que me desmintas afirmando me com provas concludentes claras, que o concelho de Albergaria a Velha não começa além do rio? e que o concelho de Aveiro não vai, portanto, até ao fim da Ponte?

E Angeja pertence a Albergaria e Cacia pertence a Aveiro. Logo a ponte é em Cacia e é «Ponte de Cacia».

Pelo menos é assim que dever ser considerada. Chamar-se-lhe Ponte de Angeja seria o mesmo que dizer que a Ponte de Ferro é de Canelas. Não, meus senhores.

No fim é tudo português, concordo, mas, por agora, dê-se razão a quem a merece, faça-se justiça como deve ser feita.

Ponte de Cacia e nunca... nunca Ponte de Angeja!

Um caciense alfacinha.

Este número foi visado pela Comissão de Censura de Aveiro.



# Carteira Elegante

## ANOS

Amanhã, 10, completa 12 rissonhas primavéras a simpática menina Arminda Duarte Paula, filha querida do nosso prezado assinante sr. António Rodrigues Paula e de sua esposa sr.ª D. Conceição Duarte Paula, benquistos industriais de padaria em Evora.

—No próximo dia 11 completa 12 aniversários natalícios a menina Maria Madalena Ferreira Damião, filha do nosso director e actualmente empregada na composição do «Ecos de Cacia».

—Também no dia 11 completa 71 anos o nosso amigo sr. Manuel Gonçalves de Pinho, abastado lavrador da Quinta.

—Igualmente neste dia 11 está de parabéns pelo seu aniversário natalício a simpática menina Carminda da Silva de Pinho e Sousa, filha do nosso prezado amigo e assinante sr. Armando de Oliveira Sousa e de sua esposa sr.ª Rosa Dias de Pinho, residentes em Sarrazola.

—No dia 12 passa mais um aniversário natalício a sr.ª Laurentina Marques Bastos, esposa do nosso assinante e amigo sr. Manuel Rodrigues Miguel Júnior, residentes em Taboeira.

—No dia 14 completa 32 anos o nosso prezado assinante e amigo sr. Arménio Nunes Nogueira, de Angeja, e Guarda Fiscal em Ovar.

—Também neste dia 14 faz anos o nosso amigo sr. Manuel Maria Marques Cristo, de Sarrazola e residente nos Açores.

Aos aniversariantes, parabéns.

## CASAMENTO

Na igreja de S. Vicente, de Lisboa, realizou-se no último domingo, 3 do corrente, o enlace matrimonial da simpática e prezada menina Capitulina de Jesus, filha da sr.ª D. Laura de Jesus Pedraõ e do sr. António Luiz Pedraõ, negociante, com o sr. António Constancio, filho do sr. José Constancio e da sr.ª D. Maria dos Remédios Ascenção Constancio.

Foram padrinhos, por parte da noiva, a sr.ª D. Florpedes de Jesus da Costa Matias e o sr. Joaquim Rodrigues Clauças; por parte do noivo, a sr.ª D. Aida da Conceição Caldeira e o sr. Eduardo Rodrigues Caldeira.

No salão do Rãlio Peninsular foi oferecido um «copo de água» aos inúmeros convidados e uma «corbelle» dos noivos vieram se muitas e valiosas prendas.

Felicitemos o novo casal e desejamos-lhe mil felicidades.

## DOENTES

Tem estado bastante doente na sua residencia em Lisboa, devido a uma queda que lhe causou um grave ferimento na cabeça, o nosso amigo e assinante sr. Policarpo Nunes de Sousa, a quem desejamos rápidas e prontas melhoras.

—Também tem estado doente a netinha do nosso amigo sr. Manuel Rodrigues Carvalho e filha do também nosso amigo sr. Manuel de Jesus Freire. Fazemos votos pelas melhoras da interessante criança.

—Igualmente tem estado muito doente com a «gripe» a menina Maria Madalena Ferreira Damião, prezada compositora do nosso jornal, a quem, igualmente desejamos prontos alívios.

—Na sua residencia em Cacia, tem estado muito doente já há bastante tempo o nosso assinante e amigo sr. Joaquim Rodrigues Gomes, que está dando muito trabalho a toda a sua familia.

—Também em Cacia está, vindo da Figueira da Fóz, muito doente o nosso prezado amigo e assinante sr. João Simões Pereira.

## ESTADAS

A tratar dos seus negócios está em casa de seus pais na Quinta desde a última semana, o nosso assinante sr. José Nunes Marques, empregado de panificação em Santarém.

—A passar algum tempo em Cacia, está ali junto de seu avô sr. Conselheiro Nunes da Silva, o nosso prezado amigo sr. José Beires do Vale Nunes da Silva, a quem apresentamos as nossas boas vindas.

## Noticias de Taboeira

**Visitas.**—Vindo de Vila Nova de Gaia, esteve aqui no dia de Ano Novo em visita a sua familia o nosso amigo e assinante deste jornal sr. Manuel Rodrigues da Cruz.

—Também de Gaia, esteve aqui o sr. Delfim Marques Ferreira, a quem cumprimentamos.

—Igualmente de Gaia, esteve aqui o sr. José Maria Marques Ferreira.

—Ainda da mesma localidade, visitou-nos o sr. António Joaquim Ferreira.

—De Coimbra, o sr. Manuel Nunes da Cruz.

—Também aqui esteve o sr. Manuel Rodrigues Miguel, que nos visitou e veio de Gaia.

—De Espinho, o sr. David dos Santos Oliveira.

—Do Porto, o sr. João Marques Guilomar, assinante deste jornal.

—Também do Porto, o sr. Armindo Marques Guilomar.

**Estadas.**—Vindo de Lisboa, está aqui por uns dias, o sr. Jaime Rodrigues Machado, proprietário do Parque Jardim, naquela cidade.

—Também aqui está vindo de Sarilhos Pequenos, onde é industrial de padaria, o sr. Manuel Maria dos Santos, que se fez acompanhar de seu filho sr. António dos Santos Ferreira, este assinante do Ecos.

**Baile.**—Deve realizar-se amanhã, no largo da sr.ª Condessa, um baile, oferecido à mocidade do nosso lugar, por 4 antigos executantes do nosso extinto «Grupo Musical Taboiresense», a saber: bandolim, bandola-banjo, e dois violões.

O seu início deve ser ás 16 horas e termina à noite.

**Casamento.**—Realizou hoje, dia 6, o seu enlace matrimonial, na paróquia de Esgueira, a menina Augusta de Oliveira Brazete, filha do sr. João dos Santos Brazete e de sua esposa sr.ª Maria de Oliveira, com o sr. João Pereira Pinho, natural de Exo.

Em seguida ao acto religioso, foi servido em casa dos pais da noiva um opiparo jantar, que decorreu com grande animação.

Os nossos parabéns.

**Retiradas.**—Retirou daqui para Gaia, o sr. José Vicente da Silva, que ali se foi empregar na panificação.

—Também para Lisboa, seguiu daqui no dia 7 o nosso amigo e assinante deste jornal sr. Malaquias Marques Nogueira, ali vendedor de pão.

**Pedido de casamento.**—Foi pedida em casamento no dia 27 do último mês, a simpática menina Carminda dos Santos Oliveira, filha do sr. João Pereira dos Santos e de sua esposa sr.ª Rosa de Oliveira, para um cidadão do Porto; nós ignoramos o seu nome, motivo porque não o publicamos.

**Anos.**—No dia 5 completou mais um aniversário natalício o nosso amigo sr. José Maria Marques, empregado de panificação no Entroncamento.

—No dia 8, também completou os seus 20 aniversários natalícios a prezada menina Nazaré Mar-

## Noticias de Angeja

**Nascimento.**—Com feliz parto, deu à luz uma robusta criança do sexo feminino no dia 4, a sr.ª Maria dos Santos Vaz e de seu esposo sr. Augusto Nunes da Maia, daqui.

**Estada.**—Chegou ao Fontão no dia 6 o nosso amigo sr. Manuel da Silva, que se fez acompanhar de sua filha, e que são industriais de padaria na capital.

**Récia.**—Na última quinta-feira, no salão da L. E. R. Angeja, se fez uma recita, tendo-se representado o drama em 1 acto em 3 actos «Jão, o Corta-Mato», e a comédia em 1 acto «Um médico à Pressa», excerto dos por tapizes e taparigas daqui.

No final houve baile para a assistência, acompanhado pela «Orquestra da Associação».

**Resposta.**—Fomos há dias aborridos por algumas pessoas daqui, que, para nós, merecem a nossa respectabilidade; chamaram-nos à atenção dum nota dada na nossa última correspondência sobre o baile da Associação; muito bem, nós dissemos somente a verdade, não que lá tivéssemos ido, mas como da outra vez sucedeu chegar ali um enviado especial, directamente da redacção deste jornal, única e exclusivamente para noticiar pontualmente a festa que naquela noite ali se estava a realizar e lhe negaram a entrada, nós como simples informador pensamos que nos não deixariam entrar, e eis o motivo porque não nos preocupamos lá ir para não ficarmos envergonhados e com cara de réu.

Conquanto aos assuntos passados da negação da entrada do enviado especial, queram os meus respeitáveis amigos e confrades explicá-los para a redacção deste jornal, que nós desses assuntos estamos ilusos.—C.

## IMPRENSA

### «Vida Agrícola»

Temos presente o n.º 44 desta boa revista agrícola, que tem a sua redacção e administração na rua Prior do Crato, 70 Lisboa, e se publica sob a orientação do sr. Manuel Nunes Salvador.

Este número representa o mês de Setembro e Outubro e tem o seguinte sumário:

Hora de sacrificio, Fertilidade natural dos solos, A acidez do solo, Indicador da acidez dos terrenos, Figuras da lavoura, Notas e Comentários, Os tratamentos nas vinhas durante o inverno e na capa uma linda gravura, Aprestando-se para a lavoura.

Agradecemos o exemplar enviado.

ques da Silva, filha da sr.ª Rosa Marques Dias, e de seu esposo sr. Alfredo Dias da Silva, caixeiro de padaria em Lisboa.

—Ainda no mesmo dia dia 8, completa 16 anos a menina Elvira de Oliveira Brazete, filha do sr. João dos Santos Brazete e de sua esposa sr.ª Maria de Oliveira.

—Em 9, completa mais um aniversário natalício a sr.ª Maria Rodrigues Nogueira Ferreira esposa dedicada do nosso confrade e amigo sr. Carmindo M. Ferreira, panificador na cidade de Lisboa, encontrando-se a aniversariante e sua filha, naquela cidade, em companhia de seu esposo e pai.

—No dia 10, também completa 6 verdes anos a menina Maria Manuela Pereira Calafate, filha da sr.ª Maria Rosa Pereira e de seu esposo sr. Mário Rodrigues Calafate, proprietário de barbearia e alfaiataria aqui.

Aos aniversariantes, muitos parabéns.—C.

## Noticias de Sarrazola

**Falecimentos.**—Faleceu aqui no passado dia 28, após duas semanas de oroso sofrimento, Enília Botafora, casada, deixando 2 filhos na orfanidade.

O seu funeral realizado no dia seguinte para o nosso cemitério, constituiu profundo pesar, tendo-se incorporado a irmandade do «Coração de Jesus», e um sacerdote.

—No dia 3, faleceu apenas com 90 dias de idade uma filha da sr.ª Ilda Pardala e de seu esposo sr. Manuel da Costa Júnior.

No seu funeral, também se incorporou a mesma irmandade e grande número de crianças do nosso lugar.

—Também faleceu aqui repentinamente no dia 3, Luiza Vieira, viúva, deixando 3 filhos.

O seu funeral realizado no dia 4 constituiu grande romagem de pesar, tendo-se incorporado a duas irmandades locais, «Coração de Jesus» e «Nossa Senhora de Fátima», um sacerdote e muitas dezenas de pessoas amigas da familia.

A todas as familias em crepes apresentamos condolências.

Tratou destes funerais a agência de Fonseca e Miranda, daqui.

**Estadas.**—Cumprimentamos aqui no dia 6, vindo de Pinhel, o sr. Manuel Marques Rodrigues, para onde se retirará em breve.

—Vindo de Soare, onde é industrial de padaria, também aqui cumprimentamos o sr. José Nunes de Bastos, que se fez acompanhar de sua esposa.

—De Lisboa, onde é caixeiro de padaria, está aqui desde a última semana o nosso prezado amigo e assinante deste jornal sr. Joaquim Simões de Moura a quem cumprimentamos.

**Baile.**—Para os pastores e pastoras que se incorporaram no cortejo dos Santos Reis, realizou o antigo grupo da nossa terra, «Grupo Musical Caciense» um baile no salão do extinto Dr. Marques da Costa, que foi bastante concorrido e decorreu bem.

Felicitemos.—C.

## Noticias de Fróssos

**Festa de Santa Luzia.**—Como dissemos na nossa última correspondência, Fróssos revestiu-se de gala no passado domingo para festejar a milagrosa Santa Luzia. Nesta simpática festa todas as sermónias religiosas foram escutadas e acompanhadas por grande número de fieis, da procissão, que foi uma das mais lindas que aqui se tem realizado, fizeram parte: Santa Luzia (a festejada), Santa Izabel, Nossa Senhora do Rozário e o S. Paio, padroeiro da nossa freguesia. Todas as ruas por onde o cortejo passou, foram caprichosamente atapetadas de verduras pelas lindas e belas moçoilas cá da terra; contribuindo muito para o brilhantismo desta interessante festa o bom tempo e a banda de S. João de Loura.

As cerimónias religiosas foram desempenhadas pelo nosso pároco sr. P.ª António Neves, que foi um incansável auxiliar na festa de Santa Luzia.

Ao promotor sr. António Augusto Pereira, que se não poupou a sacrificios, apresentamos as nossas mais sinceras felicitações pelo bom êxito.

**Visitas.**—Vindos de diversas localidades, estiveram aqui a passar a festa de Santa Luzia, muitos dos nossos confrades, alguns dos quais já retiraram.

A todos desejamos uma feliz viagem.

—Também aqui vimos e cumprimentamos os nossos amigos srs. José Marques Damião e António Ferreira Marques Damião, respectivamente director e chefe da officina do «Ecos de Cacia». Agradecemos.—C.

## Noticias de Vilarinho

**Doente.**—Como dissemos no último número deste jornal, contra-se muito doente de um pé o sr. António Tavares de Sousa, e não António Gonçalves de Sousa, como saiu por engano tipográfico. Que nos desculpe o sr. Gonçalves de Sousa, pois este honrado cidadão encontra-se de perfeita e feliz saúde. E ao sr. Tavares de Sousa, desejamos o seu completo restabelecimento, mas nestes últimos dias os seus padecimentos têm-se agravado.

**Estadas.**—Vinda de Coimbra, já aqui está a sr.ª Maria Benedita, esposa do nosso confrade e amigo sr. Manuel Dias Soares Júnior.

—Também vinda de Coimbra, já aqui está a sr.ª Emilia Marques dos Santos, esposa do nosso confrade e amigo sr. Manuel Maria Marques.

—Do Estoril, a sr.ª Rosa Gomes da Silva, esposa do sr. Eurico Marques Teixeira, nosso estimado amigo e assinante deste semanário.—C.

## NOTICIAS DE MATADUÇOS

**CORTEJO DAS PASTORINHAS.**—Conforme havia-mos noticiado, realizou-se aqui no dia de ano novo, o cortejo das pastorinhas. Apesar de ter sido resolvido poucos dias antes a sua realização, revestiu um brilhantismo desusado, e as ofertas em grande número, e algumas valiosas, atingiram preços elevados.

A noite houve o baile das pastoras, em casa do sr. António da Maia, que de muito boa vontade cedeu, como já a tinha cedido para ensaios, onde a fina elite de Mataducos e Alumieira, dançou animadamente ao som de majoso conjunto musical, até depois da meia noite.

Rendimento das ofertas leiloadas no dia do cortejo 2.475\$70  
Produto do baile 147\$40  
Mais ofertas recebidas no dia 3 ao beijar o menino 126\$75

Total . . . . . 2.749\$85  
Despesas . . . . . 276\$60  
Saldo . . . . . 2.473\$25

Importância esta, depositada na mão do tesoureiro desta comissão sr. Manuel Pereira Júnior, que foi incansável para que o cortejo se levasse a efeito, para assim, se arranjar receita para obras urgentes na nossa capela.

Bem haja.

**ANIVERSARIOS NATALÍCIOS.**—Passa no dia 10 do corrente, o 48 aniversário natalício do nosso ex.º amigo sr. António Gomes Gautir, estimado e grande industrial na capital do país, e Mataducense ilustre.

Figura de relêvo, tem sabido ali hourar a terra que lhe foi berço. Oxalá que este nosso inolvidável amigo, a quem enviamos sinceros parabéns, festeje este dia com a maior satisfação, fazendo votos para que êle se repita por largos anos.

—Também no dia 15 do corrente, completa 23 anos em Lisboa, onde faz parte do Batalhão dos Sargentos Milicianos, o sr. Manuel Maria da Maia, estimado filho do nosso respeitável amigo e grande proprietário e capitalista daqui, sr. António da Maia. Parabéns.

**AGRESSÃO.**—Saiu à pronúncia, da cadeia de Aveiro, onde se encontrava preso, Saul Dias Sardo—O Feijão—por ter agredido há dias no local das Arrocheiras, com uma fca de que anda sempre munido, Anibal Gonçalves Andias, causando-lhe um grande ferimento na face.—C.

## Cândido Luís de Moura

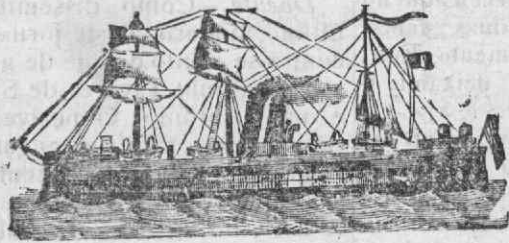
SOLICITADOR

Antiga Rua da Sé, 6 - AVEIRO



## AGENCIA COSTA

Passagens



Passaportes

PRAÇA - ESTARREJA

Esta acreditada Agencia, vende passagens para Brazil, Argentina, America do Norte, Franca e Africa e trata de toda a documentação legal para estes portos. Responde-se a toda a correspondência. (457)

## VINHO FRANCO

(Vinho Nutritivo de Carne)

Poderoso restaurador das forças perdidas. Um cálice deste vinho representa um bom bife.

FARMÁCIA FRANCO FILHOS

Rua de Belém, 18 a 22 — LISBOA (261)

## VINHO DO PORTO

## Rainha Santa

Registado sob o número 24.840 da antiga casa:

Rodrigues Pinho (423)

A venda em toda a parte. — GAIA — PORTO

## Fotografia Lisboa

Praça Francisco Barbosa — ESTARREJA

Nesta antiga fotografia executam-se com perfeição todos os trabalhos fotográficos. Quem precise de tirar retratos, fazer ampliações, esmaltes ou qualquer outro trabalho fotográfico, deve procurar esta acreditada casa.

Venda de máquinas fotográficas, e Cine-Kodak para amadores. Venda de rollos, Films Pack e para a Cine-Kodak, Leica e todos os acessórios para fotografia e cinematografia.

Revendedor autorizado da Kodak e Agfa.



## Alípio Monteiro

ALFAIATE

EXECUTA com perfeição todos os trabalhos da especialidade para militares e civis.

PREÇOS MÓDICOS

Rua dos Anjos, 56-1.º

(Por cima da Esquadra)

Telefone 46057

LISBOA

Oficina de Carpintaria de masseiras para Padarias e Construção de fornos

de JOSÉ DIONISIO (385)

BORRALHA — ÁGUEDA Telefone público 47

Construtor de fornos dos melhores sistemas económicos e modernos. Encarrega-se da montagem de padarias completas. Modifica chaminés e fornos antigos para sistema moderno. Executa todos os trabalhos com perfeição e solidez, tanto a dia como de empreitada. Esta casa está devidamente legalizada com officina de carpintaria e serralharia para executar todos os utensílios pertencentes a padarias, masseiras, taboleiros, caixas de lotes e engulhos para massa espanhola. Fornece estes artigos em boa madeira seca e com pontos lós. Também fornece portas de ferro para fornos de qualquer sistema a preços sem competencia e também faz fornos para cerâmica e grês.

Se quereis ficar bem servidos em economia e perfeição procurem sempre a antiga e acreditada casa de JOSÉ DIONISIO — Borralha — ÁGUEDA

GRANDE SERRALHARIA

## João Bolais Monica

S. Bernardo (Cruz Alta) AVEIRO

Nesta casa, executam-se todos os trabalhos de serralharia, tais como: moínhos de água, vento e gado, carros volantes, etc. etc. (211)

## Levedura Nacional

SELECIONADA

A preferida pelos bons panificadores

A que garante mais rendimento e mais consistência às massas para PAO

A melhor para Panificação e Pastelaria

Sede da (11)

COMPANHIA INDUSTRIAL DE PORTUGAL E COLONIAS  
Rua Jardim do Tabaco, 74 LISBOA

## Agência Funerária Capela

de AMERICO DIAS CAPELA (183)

Esta agencia trata de qualquer funeral desde o mais simples ao de maior pompa, em caixões ou urnas de mogno, em qualquer terra do País e por preços módicos, desde que para tal seja requisitada. Tem sempre em depósito para venda e aluguer todos os parafixos que dizem respeito aos mesmos. Chamadas pelo telefone Público—ESGUEIRA



## BICICLETAS

e  
ACESSÓRIOS

ARMANDO CRESPO

(397)

116, R. do Crucifixo — Telef. 27027 — LISBOA

## Oficina de Fogo de Artificio

de José Soares Calçada (239)

Tareil de Souto—Vila da Feira

Nesta acreditada casa executam-se os mais artísticos fogos do ar, preso, aquático e tipo japonês, etc, etc.

## Agência de Procuradoria Comercial

Cobranças de dívidas

Contribuições e Impostos

Horários de trabalho

Arrendamentos

Todo o serviço forense

Antiga Rua da Sé, 6-8

AVEIRO

## Produzir e Poupar

Não ignora, decerto V. Ex.<sup>a</sup> que estas duas palavras encerram um tema da actualidade...

## Barbearia Popular

Beco do Cascalho, 4—LISBOA

(Junto ao Arco da R. Marquês Algrete) encontra V. Ex.<sup>a</sup> o objectivo desse tema que é: — poupar e produzir economias!

Para isso tome nota dos preços da nossa casa:

Cabelo e barba 2\$00

Só cabelo 1\$50 = Barba \$50

## OURIVESARIA VIEIRA

Sucessor de Almeida &amp; Alves

Rua José Estêvão, 1 — AVEIRO

Compra — Venda de ouro, prata, jóias e relógios  
Oficina para reparação de ouro, prata, relógios,  
tudo da forma mais perfeita e rápida.

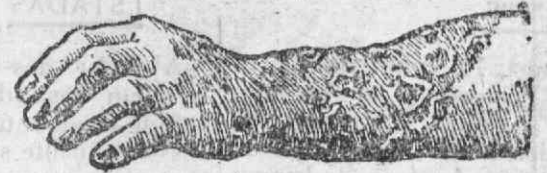
Secção de óptica

venda de óculos de todas as graduações e  
por receita médica.

A máxima correcção em todas as transações.

## HERPETOL

Para as doenças de pele



Uma gota de HERPETOL e o seu desejo de coçar passou. A comichão desaparece com o por encanto. A irritação é dominada, a pele é refrescada e aliviada. Os alívios começaram. Medicamento por excelência para todos os casos de eczema, humido ou seco, crostas, espinhas, erupções ou ardência na pele.  
A venda em todas as farmácias e droguarias

Vicente Ribeiro &amp; Carvalho da Fonseca, Lda

Rua da Prata, 237 — LISBOA (70)

## ESCOLA CONDUTORES DE AUTOMÓVEIS

DE JOÃO FERREIRA

Lecciona por contrato ou à hora, Sábados e Cavalheiros :



Trata da documentação e seguro (435)

Residência: Em LISBOA  
Rua João da Bola, JPM Trav. S. João da Praça, 38  
MOSCAVIDE Telef. 28055

## HERPEGURA

para:

Infecções da barba, impetigo e demais doenças da pele

Peça já este produto à

FARMÁCIA MODERNA

: : de : :

(510)

Telefone 65 José Pinto AVEIRO

## Moveis e Decorações

DA FÁBRICA Alfredo F. da Costa &amp; Filho

Se V. Ex.<sup>a</sup> ainda não visitou esta casa, faça-o, porque não perderá o seu tempo. Modelos originalíssimos, aos mais baixos preços. Vendas directas ao público.

R. Militão Barbedo, 701—Marquez de Ponhal  
(69) Telefone 2640 PORTO

## Construção de Padarias

MANUEL RODRIGUES NOGUEIRA

Construtor de fornos para Padarias

BORRALHA — ÁGUEDA

Encarrega-se da construção, em todos os sistemas, de fornos de padarias; fornecendo todas as ferragens, masseiras, taboleiros e o restante para padarias.

Encarrega-se de tirar qualquer planta com prontidão e seriedade. Não temendo competidor. (449)

## Máquinas de costura SINGER

e outras desde 200 a 1.500\$00 avançadas

A casa que mais barato vende em todo o País. Grandes descontos aos srs. revendedores. (100)

Calçada de Santo André, 74 - LISBOA

## Agência Funerária

## António M. da Cunha

A casa que à mais de 50 anos se encontra ao serviço da nossa e outras terras, tendo sempre em depósito: Urnas para jazigos e para a terra, caixões modestos e de luxo, armação para igreja e casa, cortinas novas e de aluguer, mantos e vestidos, bem assim como todos os acessórios pertencentes à sua arte.

Chamadas telefónicas para o 2.º posto público.

(437) Rua da República CACIA

## Enpreza Industrial de Tintas, Lda

Escritório e Fábrica R. da Cascalheira, 33 — LISBOA

TELEFONE BELÉM 669 — PORTUGAL

Agente no Norte do País Guilherme M. Coelho

RUA DA VITÓRIA, 56 — PORTO

Esta fábrica produz as melhores e as mais baratas tintas de impressão em cores e preto; massas para rolos e vernizes tipo-litográficos (163)